

RELATÓRIO DO PRODUTOR CULTURAL EXECUÇÃO DO PROJETO CULTURAL

| |
|--|
| TÍTULO DO PROJETO: FEIRA DAS YABAS |
| |
| OUTRAS FONTES DE RECURSO ? <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Quais: |
| |
| O PRODUTOR CULTURAL DEVERÁ RESPONDER ABAIXO: |
| PRINCIPAL PRODUTO CULTURAL inscrito |
| Realizar 6 edições da Feira das Yabas entre dezembro de 2021 e maio de 2022. |
| PRINCIPAL PRODUTO CULTURAL realizado |
| Foram realizadas 6 edições da Feira das Yabas entre dezembro de 2021 e maio de 2022. |
| REALIZAÇÃO inscrita (espaço cultural, região e bairro da cidade) |
| 1º edição, na Praça Paulo da Portela em 12/12/21 2º edição, na Praça Paulo da Portela em 09/01/21 3º edição, na Praça Paulo da Portela em 13/02/21 4º edição, na Praça Paulo da Portela em 13/03/21 5º edição, na Praça Paulo da Portela em 10/04/21 6º edição, na Praça Paulo da Portela em 08/05/21 Praça Paulo da Portela em Madureira – Rio de Janeiro |
| REALIZAÇÃO efetiva (espaço cultural, região e bairro da cidade) |
| O evento: FEIRA DAS YABÁS, MÚSICA E GASTRONOMIA NEGRA CARIOCA. Evento gratuito, a Feira das Yabás acontece há 13 anos no bairro de Oswaldo Cruz, contíguo a Madureira. De destacada relevância para a preservação da cultura afro-brasileira, declarada Patrimônio Cultural Imaterial do estado do Rio de Janeiro em 2018, teve sua primeira edição em 2008 idealizada pelo cantor e compositor Marquinhos de Oswaldo Cruz, que depois de recriar o |

Trem do Samba e a Feijoada da Família Portelense resolveu cantar seus sambas na quadra da Portelinha, quando era servido uma macarronada com carne assada. Nascia assim, a primeira edição da Feira, que hoje reúne milhares de visitantes de todas as regiões do Rio.

Grandes nomes da MPB, como Dona Ivone Lara, Leandro Sapucahy, Leci Brandão, Arlindo Cruz, Danilo Caymmi, Fátima Guedes, Hamilton de Holanda, Jongo da Serrinha, Guinga, entre outros, já marcaram presença na Feira. A festa tem patrocínio da Secretaria Municipal de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro.

58% da população Brasileira hoje se define como afrodescendente. Mesmo assim, quando pensamos em África imaginamos um estado ou um país! Mas não. Os seres humanos escravizados, representantes de centenas de etnias com línguas e costumes diversos, vieram de um grande continente. A cidade do Rio de Janeiro foi quem mais recebeu esses seres humanos escravizados na história.

O professor doutor Ubiratan Castro doutor em História pela Université Paris IV-Sorbonne, mestre em história pela Université Paris X-Nanterre, licenciado em História pela Universidade Católica de Salvador e bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia, afirmava que a síntese cultural da diáspora africana em nosso país se encontra no Candomblé na Bahia e no Samba no Rio de Janeiro.

Construindo culturas e memórias!

Como palavras escritas na areia, à beira do mar! Esse era o panorama do imenso manancial de cultura na cidade do Rio de Janeiro. Vista apenas como uma cidade litorânea, devido às suas lindas praias, a cidade maravilhosa deixava submerso em seu coração, um verdadeiro tesouro cultural.

Encontro de etnias

A migração forçosa das regiões do Vale do Paraíba e do Centro da cidade do Rio imposta aos ex-escravos fez com que a Região da grande Madureira se tornasse o maior centro de bens culturais de nossa cidade. Lá os ex-escravos e seus descendentes se encontraram com quase todas as minorias: Judeus, árabes e imigrantes portugueses, espanhóis e italianos. Desta forma, nesse caldeirão foi construído uma espécie de Museu do Louvre de bens culturais imateriais.

Como esses bens são intangíveis, o grande dificultador sempre foi a manutenção deles. Como preservar tamanho patrimônio diante de uma indústria cultural tão voltada para o entretenimento e a multiplicação de produtos renováveis?

Há 14 anos, nascia na cidade do Rio de Janeiro a Feira das Yabás, uma recriação dos quintais das matriarcas desse povo.

Esses quintais, onde se rezava, comia, bebia, cantava e celebrava, foram levados para a rua com a roda de samba criada pelo sambista Marquinhos de Oswaldo Cruz.

Diferente da sociedade ocidental, que sempre mostra o homem como o centro do mundo, em comunidades tradicionais se percebe a fortaleza do modelo do matriarcado.

A região da grande Madureira tem com singularidade a manutenção de uma herança de um Rio de Janeiro rural dentro dos dias de hoje. Essa região é a mais rica de bens culturais imateriais do país. A preservação e recriação desses bens culturais se deu através do tempo na forma de base matriarcal de viver.

São inúmeras as famílias comandadas por mulheres e as maiores referências de lideranças da região da grande Madureira são mulheres. Essas matriarcas atravessaram as barreiras do parentesco sanguíneo. Eram tias de todos, ou seja, um conceito de mãe ampliado.

Algumas dessas "Mães de Todos" famosas de nossa região:

D. Ester, Tia Vicentina, D. Neném do Bambuzal, Tia Doca, Tia Eunice e Tia Surica entre outras.

Considerado pelo portal G1 como umas das "10 coisas mais cariocas", o Projeto Feira das Yabas retrata bem o poder matriarcal no samba. É um projeto de música (samba) com o viés na culinária.

A Feira das Yabas é uma espécie de oxigenação das memórias locais, tornando viva toda nossa imaterialidade cultural, nossa grande riqueza!

Como afirma a professora doutora Jerusa Pires Cultura é memória!

<https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/92430/jerusa-de-carvalho-pires-ferreira/>

Além disso, todo o comércio local é oxigenado, juntamente com a memória coletiva. O projeto cria diretamente 350 oportunidades de trabalho e mais algumas centenas indiretas .

A Feira das Yabás, que reúne um mínimo de 4mil pessoas por edição e chegando à 10 mil em outras, recolocou a culinária negra carioca no mapa cultura.

A Feira das Yabás recriou na rua os quintais das matriarcas, religiosas ou não, que embalam o mais conhecido gênero musical brasileiro, o samba .

Hoje é comum, na fala de todos, exaltarmos a grande Madureira como o Harlem carioca. Mas vivendo os tempos da mundialização, onde costumes e culturas são aniquilados e uniformizados aos moldes da "cultura" hegemônica mundial, percebemos que não basta apontar lugares sem que possamos exercer suas memórias originárias.

Nos dias em que antecederam o aniversário de 450 anos do Rio de Janeiro, um dos maiores portais da comunicação do país apontava em seu site as 10 atividades que mais identificavam o "jeito carioca". Incluídos entre Maracanã, Sambódromo, Cristo Redentor, estavam o Trem do Samba e Feira das Yabás.

Mais do que um evento, "que voa como o vento", as celebrações (podemos assim chamar), recriadas (ou criadas) pelo sambista Marquinhos de Oswaldo Cruz se pautam na cultura (memória) dessas populações, criando um ambiente propício ao reencontro com a nossa identidade.

12/12/21 – Foi realizada na praça Paulo da portela, tivemos que cancelar o evento as 16:00 pois nesta data o rio entrou em estado de calamidade.

Início: 13:00

Termino: 16:00 (Termino precoce devido a fortes chuvas)

Publico estimado: 4.000

FEIRA DAS YABAS DEZEMBRO

Após 2 anos, a Feira das Yabás retornou no domingo, dia 12, emocionando o público.

“FEIRA DAS YABÁS: TERRITÓRIO E PERTENCIMENTO.

Considerada por diversos órgãos de comunicação “uma das 10 coisas mais cariocas”, a Feira das Yabás é o retrato de um Rio de Janeiro que, algumas décadas atrás, muitos achavam que não existia mais. No bairro de Oswaldo Cruz, na grande Madureira – que Marquinhos de Oswaldo Cruz define

como “uma espécie de África no coração da cidade maravilhosa” – tradição é algo que se passa de geração a geração. Todos que por lá passaram, carregam de uma forma ou de outra a alma desse lugar sagrado de nossa cultura, principalmente no campo das artes. Assim, levam o seu lugar para o mundo.

Pensando nessa espécie de “rito de passagem”, a Feira das Yabas, que esteve de volta após 2 anos, cantou e encantou falando da magia que esse território sagrado nos proporciona.

Na abertura, jovens de uma nova geração da região, todos escolhidos a dedo por Marquinhos de Oswaldo Cruz, fizeram uma viagem poética e musical no tempo e no coração. Reviveram os regionais, que tocavam alegrando e fazendo bailes nas festas das casas suburbanas. Já a mais tradicional roda de samba da cidade, a da Feira das Yabás, comandada por Marquinhos de Oswaldo Cruz, faria um passeio pelas músicas das tradicionais comunidades de samba da cidade. Estácio que seria interpretado por Márcio Wanderlei, Mangueira por Nina Rosa, Serrinha por Lazir Sinval, e Oswaldo Cruz, é claro, por Marquinhos, que traria como convidado especial alguém que foi criado e formado pelas tradições da região da Grande Madureira: o Maestro Rildo Hora.”

O espetáculo foi interrompido pelas chuvas que parou praticamente toda cidade . Todos estavam presentes.

Yabas presentes: Vera de Jesus, Vera Caju, Jane Pereira, Jane Carla, Tia Nira, Tia Edith, Tia Natércia e Suely, Romana, Neide San ´t Ana, Rosimeire, Dona Marlene, Jussara, Rosangela, Selma Candeia e Tia surica. Dona neném não participou por questões de covid.

09/01/22 – Realizada na praça Paulo da portela, realizada sem contratemplos

FEIRA DAS YABAS JANEIRO

Início: 13:00

Termino: 20:00

Publico estimado: 4.000

No domingo, dia 9 de janeiro, tivemos a primeira Feira das Yabás de 2022:

“Roda de Samba do cantor Marquinhos de Oswaldo Cruz recebeu Toninho Geraes.”

A Feira Das Yabas começou o ano em alto astral com boa música, gente bonita e comida de 1ª qualidade. Aconteceu no domingo, 9 de janeiro, na Praça Paulo da Portela em Oswaldo Cruz, zona norte do Rio de Janeiro. O nosso anfitrião, cantor, compositor, idealizador e mestre Marquinhos de Oswaldo Cruz recebeu na sua roda de samba o cantor e compositor Toninho Geraes. Protagonizaram um super show. Toninho Geraes é dono de vários sucessos consagrados por intérpretes da MPB como “Mulheres” (Martinho da Vila), “Seu Balancê”, “Uma Prova de Amor”, “Pago Para Ver” (Zeca Pagodinho), “Se a Fila Andar” (Beth Carvalho), Me Leva (Agepê) entre outros. Sucessos antigos não deixaram de ter lugar no repertório, dentre eles “Morro dos Prazeres”, “Alma Boêmia” e várias músicas do seu trabalho mais recente, o DVD ‘Tudo Que Sou’.

Antes tivemos a brilhante apresentação do grupo Resistência formado por jovens talentos da comunidade, que tocaram do choro ao samba.

Yabas presentes: Vera de Jesus, Vera Caju, Jane Pereira, Jane Carla, Tia Nira, Tia Edith, Tia Natércia e Suely, Romana, Neide San’t Ana, Rosimeire, Dona Marlene, Jussara, Rosangela, Selma Candeia e Tia surica. Dona neném não participou por questões de covid.

13/2/22 – Realizada na quadra da portela com intuito de controlar o fluxo de pessoas em vista do novo surto de covid á época.

Início: 13:00

Termino: 20:00

Publico estimado: 5.000

FEIRA DAS YABAS FEVEREIRO

GRITO DE CARNAVAL: FEIRA DAS YABÁS NO DOMINGO (13), NA QUADRA DA PORTELA RODA DE SAMBA DO MARQUINHOS DE OSWALDO CRUZ RECEBE O CORDÃO DA BOLA PRETA.

Devido às recomendações das autoridades sanitárias, a edição de fevereiro da Feira das Yabás, que aconteceu no domingo, dia 13, não foi realizada na Praça Paulo da Portela, como acontece tradicionalmente. O evento aconteceu na quadra da Portela, a maior campeã do carnaval carioca. A

entrada foi gratuita e também foi obrigatório apresentar esquema vacinal completo e contamos também com a medição de temperatura na portaria da quadra.

Para os órfãos do carnaval de rua carioca, foi um ótimo evento: além de Marquinhos de Oswaldo Cruz e sua banda, a Feira teve a participação do Cordão da Bola Preta, maior bloco de carnaval do mundo! A festa começou às 13h e a quadra da Portela, que fica na Rua Clara Nunes 81, em Madureira, zona norte do Rio, ficou lotada .

Importante: houve também arrecadação de mais de 400kg de alimentos não perecíveis para o projeto Mesa Brasil do Sesc. Importante movimento de doação para quem estava precisando de solidariedade no momento da pandemia.

Yabas presentes: Vera de Jesus, Vera Caju, Jane Pereira, Jane Carla, Tia Nira, Tia Edith, Tia Natércia e Suely, Romana, Neide San't Ana, Rosimeire, Dona Marlene, Jussara, Rosangela, Selma Candeia e Tia surica. Dona neném não participou por questões de covid.

13/03/22- Realizada na praça Paulo da portela, realizada sem contratempos com presença de alcione.

Início: 13:00

Termino: 20:00

Público estimado: 10.000

FEIRA DAS YABAS MARÇO

Feira das Yabás comemorou o Dia Internacional da Mulher no domingo, 13 de março.

A roda de Marquinhos de Oswaldo Cruz recebeu as Matriarcas do Samba e fez homenagem à cantora Alcione.

Domingo 13 de março na Praça Paulo da Portela: foi um dia mágico e especial da Feira das Yabás. Homenagem ao Dia Internacional da Mulher!

Nesta edição, um novo decreto do Comitê Especial de Enfrentamento à Covid-19 (CEEC) da Prefeitura do Rio permitia eventos em ambientes fechados e abertos na cidade com uso facultativo de máscaras: A medida passou a valer a partir da publicação do decreto na edição extra do Diário

Oficial do Município. O CEEC observou ainda que pessoas imunodeprimidas, com comorbidades de alto risco, não vacinadas (inclusive crianças) e com sintomas de síndrome gripal deveriam continuar usando máscaras.

No Mês da Mulher, a Feira das Yabás buscou reverenciar a ancestralidade e o poder feminino. Dentro deste contexto, a abertura com o grupo resistência cantou várias autoras mulheres: Giovana, Jovelina, D Ivone entre outras autoras. A Roda de Samba do Cantor Marquinhos de Oswaldo Cruz continuou a homenagem e recebeu como convidadas as Matriarcas do Samba. Nilcemar Nogueira, Vera de Jesus, Geisa Ketí e Selma Candeia – respectivamente, netas de Cartola e Clementina, e filhas de Zé Kéti e Candeia - apresentaram um repertório de grandes clássicos do samba carioca. Além disso, a Feira contou com a presença da Rainha do Samba, Alcione, que recebeu uma homenagem por seu pioneirismo e sua potência na música popular brasileira e levou o público a loucura.

Yabas presentes: Vera de Jesus, Vera Caju, Jane Pereira, Jane Carla, Tia Nira, Tia Edith, Tia Natércia e Suely, Romana, Neide San't Ana, Rosimeire, Dona Marlene, Jussara, Rosangela, Selma Candeia e Tia surica. Dona neném não participou por morte na família.

17/04/22 - Realizada na praça Paulo da portela, realizada sem contratemplos

Início: 13:00

Termino: 20:00

Publico estimado: 3.000

FEIRA DAS YABAS ABRIL

Feira das Yabás e Batalha Carnavalesca.

Depois de respeitados os preceitos e resguardos da quaresma, era costume nos subúrbios uma batalha carnavalesca no Sábado de Aleluia. Seguimos com essa tradição na edição de abril da Feira das Yabás. A roda de samba comandada por Marquinhos de Oswaldo Cruz recebeu como convidado o Cordão do Boitatá, tradicional bloco de carnaval carioca. Além disso, prestou homenagem aos 99 anos da Portela e 101 anos de Dona Ivone Lara.

A feira é como um quintal de "tia", em que além do samba podemos degustar o melhor da gastronomia suburbana. A programação começou com o famoso cortejo do Cordão do Boitató, que saiu do símbolo Olímpico no Parque de Madureira, levou os foliões em direção à praça Paulo da Portela. Ao chegar, tivemos a apresentação do Dj Café, seguida a Roda de samba formada por jovens da região; grupo Resistência e depois tivemos tradicional roda de samba comandada pelo anfitrião da festa, Marquinhos de Oswaldo Cruz. O sambista passou então o bastão para os convidados do mês, o Cordão do Boitató.

Yabas presentes: Vera de Jesus, Vera Caju, Jane Carla, Tia Nira, Tia Edith, Tia Natércia e Suely, Romana, Neide San't Ana, Rosimeire, Dona Marlene, Jussara, Rosangela, Selma Candeia e Tia surica. Dona neném não participou novamente por morte na família. Jane Pereira não participou por questões de covid.

08/05/22 – Realizada na praça Paulo da portela, realizada sem contratempos. Edição em homenagem as mães.

Início: 13:00

Termino: 20:00

Publico estimado: 4.000

FEIRA DAS YABAS MAIO

FEIRA DAS YABAS, patrimônio cultural imaterial do estado do Rio de Janeiro, completou 14 anos no mês de maio. Uma cena cultural criada pelo sambista Marquinhos de Oswaldo Cruz, que também buscou reinventar a viagem diária de Paulo Portela - transformada no Trem do Samba - e idealizou a tradicional Feijoada da Família Portelense junto à Velha Guarda da Portela. Sempre vislumbrando novas formas de difundir sua arte, Marquinhos dessa vez recriou na Praça Paulo da Portela os quintais das grandes matriarcas do samba, as Yabas, que alimentavam os sambistas que encantavam seus quintais com versos de samba. Hoje, na realidade, a Feira das Yabas é uma das rodas de samba mais tradicionais do país, que conseguiu extrair daquele território sagrado a magia centenária do samba. Sem esquecer, é claro, de toda culinária que permeia essa história.

Na edição de maio foi feita uma homenagem à primeira convidada da Feira das Yabas: Dona Ivone Lara, a "Primeira-Dama do Samba", que trouxe em sua essência o significado de ser uma Yabá.

Na abertura tivemos o grupo Resistência, formado por jovens talentos da comunidade. A roda mais tradicional da cidade foi abrilhantada de início por parte da maravilhosa banda e depois com o anfitrião Marquinhos de Oswaldo Cruz. Recebemos também alguns convidados que fizeram com nossa roda uma linda homenagem a D Ivone. Com músicas de D Ivone Lara, que para muitos é a maior compositora da história da música brasileira, a homenagem comandada por Marquinhos de Oswaldo Cruz, nosso anfitrião, teve o auxílio luxuoso de convidados como Fabiola Nascimento, Marina Íris, o Cantor André Lara, neto de D Ivone, e também da matriarca da Portela, a cantora Tia Surica. Cantos e encantos na nossa Feira!

Yabas presentes: Vera de Jesus, Vera Caju, Jane Carla, Tia Nira, Tia Edith, Romana, Neide San't Ana, Dona Marlene, Jussara, Rosangela.. Dona neném não participou. Jane Pereira não participou por questões de covid. Tia Natércia não participou por questões de covid. Rosimeire preferiu não participar por motivos pessoais. Selma Candeia não participou por questões de covid. Tia surica não participou por questões de covid.

A palestra/oficina sobre comida preta e a relação da feira com o Bairro de Madureira na Casa da Mulher Carioca Tia Doca foi realizada na estrada da portela, 446 tendo sido o endereço alterado por questões de agenda.

A palestra não é aberta ao público e sim direcionada as Yabas para reforçar a tradicionalidade entre comida preta e Madureira além de tópicos sobre empreendedorismo. Foi realizada no dia 07 de dezembro das 2021 às 19:30 contando com a presença das seguintes Yabas: Suely, Rosangela, Edith, Surica. Jane, Romana, Pereira. Neide e Jussara. Além das Yabas parte da equipe de produção participou, com a curadoria de Marquinhos de Oswaldo Cruz.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO inscrito

Início: 01/12/2021

Término: 30/05/2022

PERÍODO DE REALIZAÇÃO efetivo (preencher conforme executado)

Início: 01/12/2021

Término: 30/05/2022

Trata-se de um evento recorrente, com data de execução fixa (todo segundo domingo do mês). Desta forma a pré-produção se dá entre as execuções onde são revistos e resolvidos problemas avaliados na execução anterior, tais como troca de fornecedores, ajuste de som, reposicionamento de banheiros entre outros.

APLICAÇÃO DA MARCA (preencher conforme executado)

Todo material publicitário possuiu a marca da secretaria de cultura. (conforme fotos em anexo)
Aplicação de marca se deu em todo material de publicidade, banner e pórtico de entrada.

CONTRAPARTIDA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO inscrita

O projeto por objetivo visa democratizar o acesso à cultura, sem qualquer distinção inclusive geográfica, unificando pessoas de diversas áreas da cidade.

CONTRAPARTIDA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO realizada (preencher conforme executado)

O projeto por objetivo visa democratizar o acesso à cultura, sem qualquer distinção inclusive geográfica, unificando pessoas de diversas áreas da cidade. Trazendo pessoas de diversos bairros da cidade para apreciar a culinária e música do evento. O projeto é desenhado e realizado para todo tipo de público, sem caráter discriminatório. De forma gratuita não impedindo a participação por questões financeiras.

CONTRAPARTIDA DE ACESSIBILIDADE inscrita

O local onde correrá os espetáculos está de acordo com as leis vigentes de acesso a pessoas com deficiência física.

CONTRAPARTIDA DE ACESSIBILIDADE realizada (preencher conforme executado)

Os espaços possuíam acesso amplo e com facilidade para portadores de necessidades especiais. O evento é realizado em espaço público, amplo e aberto sem restrições de acesso. Quando solicitado cedemos cadeiras para idosos e acompanhantes de portadores de deficiência. A quadra da portela possui rampas para acesso a cadeirantes e o evento contava com assistentes e/ou recepcionistas que orientavam portadores de deficiência.

CONTRAPARTIDA AMBIENTAL inscrita

Toda a mídia prevista para os espetáculos resultam em baixo impacto ambiental. Os banners a serem usados serão doados posteriormente a entidades para que estes sejam reutilizados

CONTRAPARTIDA AMBIENTAL realizada (preencher conforme executado)

Focamos em mídia virtual, tendo em vista baixo grau de resíduo. Os banners impressos foram entregues a recicladores na serrinha. A comunidade da serrinha além da proximidade geográfica com o evento tem seu histórico com samba, região de onde saíram grandes nomes da antiga e da nova geração.

O EVENTO FOI ABERTO AO PÚBLICO EM TODA SUA REALIZAÇÃO?

Sim

AFERIÇÃO DE PÚBLICO ATENDIDO/VALORES DO PRODUTO CULTURAL (preencher conforme executado)

+/- 5000 na média das edições. Por ser aberto ao público a avaliação foi por preenchimento do espaço.

Para fins de atendimento ao solicitado pelos órgãos de controle do Município e pela Gerência de Prestação de Contas, o Produtor Cultural deverá também anexar documentos que atestem a materialidade da execução do projeto cultural, tais como:

- a) clipping de matéria na imprensa;
- b) clipping de mídias sociais;
- c) clipping de jornal e jornais locais;
- d) cobertura fotográfica institucional do evento com data, hora e demais detalhes que situem e localizem o período registrado;
- e) depoimento de Associação de Moradores que foram ao evento/ação;
- f) depoimento de participantes;
- g) lista de presença dos participantes (no caso de oficinas, palestras, etc)



INSTITUTO HARMONYA DO BRASIL

Antonio Augusto Fidalgo Filho

CNPJ 30.171.698/0001-79

09/03/22 16:50 09/03/22 16:58 [Tweeter](#)

Em Oswaldo Cruz, Feira das Yabás faz edição especial no domingo para celebrar a mulher



FIGURA 1- [HTTPS://EXTRA.GLOBO.COM/NOTICIAS/RIO/EM-OSWALDO-CRUZ-FEIRA-DAS-YABAS-FAZ-EDICAO-ESPECIAL-NO-DOMINGO-PARA-CELEBRAR-MULHER-25425774.HTML](https://extra.globo.com/noticias/rio/em-oswaldo-cruz-feira-das-yabas-faz-edicao-especial-no-domingo-para-celebrar-mulher-25425774.html)

Cultura

Primeira Feira das Yabás de 2022 acontece nesse domingo (09)



Daniel Felicio

6 de janeiro de 2022 11:22

f Facebook

Twitter



FIGURA 2 - [HTTPS://PORTALAGITOMAIS.COM.BR/CULTURA/PRIMEIRA-FEIRA-DAS-YABAS-DE-2022-ACONTECE-NESSE-DOMINGO-09/](https://portalagitomais.com.br/cultura/primeira-feira-das-yabas-de-2022-acontece-nesse-domingo-09/)

FEIRA DAS YABÁS

Agenda Fixa - Rio de Janeiro

 Compartilhar 0

 Tweetar

Encontro de samba e de culinária típica do subúrbio carioca, a Feira das Yabás reúne barracas de 16 tias de Madureira que preparam deliciosas receitas da gastronomia afro-brasileira.

Idealizada pelo cantor e compositor Marquinhos de Oswaldo Cruz, o evento é, desde 2009, realizado todo segundo domingo do mês, na Praça Paulo da Portela, em Oswaldo Cruz.



FIGURA 3 - [HTTPS://MAPADECULTURA.COM.BR/MANCHETE/FEIRA-DAS-YAB](https://mapadecultura.com.br/manchete/feira-das-yab)



Feira das Yabás e Trem do Samba: o legado de Marquinhos de Oswaldo Cruz

486 visualizações • 3 de mai. de 2022

👍 27

👎 NÃO GOSTEI

➦ COMPARTILHAR

⬇️ DOWNLOAD

≡+ SALVAR

...

FIGURA 4 - [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=8R5EWGYMQWQ](https://www.youtube.com/watch?v=8R5EWGYMQWQ)



FIGURA 5 - [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ELNXU9JTM30](https://www.youtube.com/watch?v=ELNXU9JTM30)

veja **Rio** ASSINE BUSC

CIDADE | BEIRA-MAR | COMER & BEBER | PROGRAME-SE | CRIANÇAS | GRÁTIS | COLUNISTAS

RITA FERNANDES Por Rita Fernandes, jornalista S

Um olhar sobre a cultura e o carnaval carioca

Cidade

Feira das Yabás no Dia das Mães

A tradicional feira com comidas de origem africana e roda de samba comandada por Marquinhos de Oswaldo Cruz faz homenagem à D. Ivone Lara

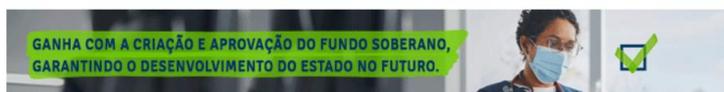
Por Rita Fernandes 6 Maio 2022, 15h11

PUBLICIDADE

FIGURA 6 - [HTTPS://VEJARIO.ABRIL.COM.BR/COLUNA/RITA-FERNANDES/FEIRA-DAS-YABAS-NO-DIA-DAS-MAES/](https://vejario.abril.com.br/coluna/rita-fernandes/feira-das-yabas-no-dia-das-maes/)



PUBLICIDADE



Feira das Yabás acontece na quadra da Portela nesse domingo

FIGURA 7 - [HTTPS://WWW.JB.COM.BR/CADERNOB/PROGRAMA/2022/02/1035759-FEIRA-DAS-YABAS-ACONTECE-NA-QUADRA-DA-PORTELA-NESE-DOMINGO.HTML](https://www.jb.com.br/cadernob/programa/2022/02/1035759-feira-das-yabas-acontece-na-quadra-da-portela-nesse-domingo.html)



RIO DE JANEIRO

Feira das Yabás acontece neste domingo em Oswaldo Cruz e irá homenagear Portela e Dona Ivone Lara

Festa também irá prestar homenagem aos 99 anos da Portela e Dona Ivone Lara



SIGA O DIA NO GOOGLE NEWS

PUBLIC

FIGURA 8 - [HTTPS://ODIA.IG.COM.BR/RIO-DE-JANEIRO/2022/04/6381847-FEIRA-DAS-YABAS-ACONTECE-NESE-DOMINGO-EM-OSWALDO-CRUZ-E-HOMENAGEARA-PORTELA-E-DONA-IVONE-LARA.HTML](https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2022/04/6381847-feira-das-yabas-acontece-nesse-domingo-em-oswaldo-cruz-e-homenageara-portela-e-dona-ivone-lara.html)